

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FILOSOFIA: ESTADO DA QUESTÃO NO PORTAL OASISBR

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional

Geovana Barros de Souza¹⁹

Introdução

O presente estudo apresenta um mapeamento da produção científica realizado por meio do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que reúne produções científicas e dados de pesquisa em acesso aberto.

O objetivo deste mapeamento foi identificar a produção científica acerca da formação de professores de Filosofia do Ensino Médio, buscando compreender como essa temática vem sendo abordada na literatura e identificar tendências ou lacunas de investigação.

O estudo fundamenta-se no método materialista histórico-dialético, compreendendo o ser humano como sujeito histórico que se constitui nas relações sociais e na apropriação do conhecimento historicamente produzido. Nessa perspectiva, adota-se como referenciais a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Vigotski, e aqui compreendida a partir das contribuições de Duarte (2011), em interlocução com a Pedagogia Histórico-Crítica, formulada por Saviani (2024).

Conforme Pereira e Francioli (2011), ambas as teorias compartilham os fundamentos do materialismo histórico-dialético ao compreenderem o desenvolvimento humano como processo histórico e social, atribuindo à educação escolar papel fundamental na apropriação do conhecimento produzido pela humanidade.

Considerando que o foco do estudo é a formação de professor de Filosofia, o levantamento concentrou-se nessa área, e não no ensino da disciplina propriamente dito.

Procedimentos Metodológicos

Questões Norteadoras

As questões norteadoras constituíram um procedimento metodológico para orientar a definição dos descritores, o refinamento das estratégias de busca e a análise das produções encontradas.

As questões foram: a) tendo em vista a mudança da legislação referente ao ensino médio nacional dada pela homologação da BNCC, o que se espera do professor de Filosofia no contexto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? b) como podemos analisar a prática do professor de filosofia no ensino médio à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica? c) como olhamos para o professor de Filosofia no ensino médio no contexto da BNCC através da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica?

Delimitação do corpus e refinamento das estratégias de busca

Foram realizadas 37 combinações de descritores no Portal Oasisbr, sem restrição inicial de idioma, tipo documental ou período de publicação. As estratégias de busca passaram por sucessivos refinamentos a partir dos resultados obtidos, visando maior aderência ao objeto da pesquisa.

¹⁹ Estudante do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEdu/UFMS). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores (GEPFORP) da UFMS. E-mail: geovana.barros@ufms.br

Inicialmente foram testadas combinações que reuniam múltiplos descritores relacionados ao objeto de investigação, como “Ensino Médio”, “Professor de Filosofia”, “BNCC”, “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e “Pedagogia Histórico-Crítica”. Essa estratégia resultou em apenas oito trabalhos recuperados, nenhum deles pertinente ao objeto da pesquisa, evidenciando a necessidade de reformulação das estratégias de busca e dos descritores empregados.

Na etapa seguinte, optou-se pela redução do número de descritores, utilizando “Filosofia” e “Formação de Professores”. Essa estratégia ampliou significativamente o universo recuperado, alcançando 6.912 registros. Embora o quantitativo evidenciasse a abrangência da temática, observou-se que grande parte das produções apresentava escopo demasiadamente amplo, não atendendo aos objetivos específicos do estudo.

O refinamento progressivo das estratégias de busca evidenciou que pequenas alterações na combinação dos descritores modificavam de maneira significativa as produções encontradas. A inclusão do descritor “Histórico-Crítica”, por exemplo, reduziu o número de produções recuperadas para 415 registros. Após a aplicação dos critérios de pré-seleção, baseados na correspondência entre descritores e títulos, permaneceram 25 produções, reduzidas posteriormente a três estudos após a leitura dos resumos à luz das questões norteadoras.

Na sequência, também foram realizadas buscas utilizando o descritor “Histórico-Cultural”, associado à Filosofia. Essa combinação retornou 1.756 produções, dos quais 15 foram pré-selecionados após a análise dos títulos e apenas um permaneceu após a leitura do resumo.

Os resultados dessas buscas evidenciaram que, embora tenham sido localizadas produções relacionadas aos referenciais da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, elas apareceram de forma fragmentada. Não foram identificados estudos que articulassem esses referenciais à formação inicial de professores de Filosofia no mesmo trabalho, aspecto que orientou o aprofundamento da análise apresentada na seção seguinte.

Outro aspecto observado durante o refinamento das buscas foi a necessidade de estabelecer um recorte temporal. Considerando a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018 e o tempo necessário para o desenvolvimento de pesquisas de pós-graduação, optou-se por delimitar a busca ao período de 2020-2025. Nessa etapa, a combinação “Filosofia” e “Formação de Professores” retornou 2.572 produções e, após a aplicação dos critérios de seleção, o *corpus* foi reduzido a nove estudos, favorecendo a recuperação de pesquisas produzidas no contexto de implementação da política curricular.

A análise qualitativa dos títulos e resumos também revelou que a simples ocorrência do descritor “Filosofia” não assegurava a pertinência das produções ao objeto investigado. Em diferentes situações, o termo referia-se a instituições de ensino, correntes pedagógicas ou concepções filosóficas, exigindo a aplicação de critérios analíticos para excluir estudos que não dialogavam com a formação de professores de Filosofia do Ensino Médio.

Nesse sentido, o processo de refinamento das estratégias de busca ultrapassou uma dimensão meramente operacional, contribuindo para a própria delimitação do objeto investigado. A revisão sucessiva dos descritores e dos critérios de seleção permitiu compreender com maior precisão os contornos da produção científica sobre a formação de professores de Filosofia, evidenciando a importância do mapeamento como etapa constitutiva da pesquisa.

O Estado da Questão e a Delimitação do Objeto de Pesquisa

O estado da questão, conforme discutem Therrien e Nóbrega-Therrien (2004), ultrapassa a função de um levantamento bibliográfico, constituindo-se como etapa fundamental para a delimitação do objeto de investigação e para a explicação da contribuição científica pretendida pelo pesquisador. Nessa perspectiva, seu objetivo não se restringe à identificação quantitativa de produções, mas

envolve a compreensão do estado atual do conhecimento, das abordagens teórico-metodológicas predominantes e das lacunas existentes em torno do objeto investigado.

No presente estudo, o mapeamento realizado no Portal Oasisbr, orientado por sucessivos refinamentos das estratégias de busca e pela análise dos títulos e resumos das produções recuperadas, possibilitou identificar tanto a amplitude inicial do campo quanto a necessidade de delimitação progressiva do objeto. O processo de exclusão de registros duplicados e de trabalhos que utilizavam os descritores em sentidos distintos daquele adotado nesta investigação evidenciou que a simples ocorrência dos termos de busca não assegurava a pertinência das produções ao problema de pesquisa, exigindo procedimentos analíticos que garantissem maior aderência ao objeto investigado.

Sob essa perspectiva, os resultados obtidos corroboram a compreensão de Ferreira (2002), segundo a qual pesquisas dessa natureza cumprem a função de mapear e discutir a produção acadêmica existente, permitindo identificar tendências, lacunas e possibilidades de investigação em determinado campo do conhecimento. Ainda que este estudo tenha se limitado à leitura dos títulos e resumos das produções selecionadas, tal procedimento mostra-se compatível com os objetivos do estado da questão, uma vez que possibilitou construir um panorama inicial da produção científica relacionada ao tema e subsidiar a delimitação da pesquisa em desenvolvimento.

Essa compreensão aproxima-se do percurso descrito por Ruiz e Rossi (2023), ao afirmarem que o estado da questão permite mapear e dialogar com as produções existentes mesmo quando a análise se concentra nos resumos, contribuindo para evidenciar a relevância do objeto investigado e orientar o desenvolvimento da pesquisa.

No *corpus* localizado por meio das estratégias de busca adotadas, constituídos após sucessivos refinamentos dos descritores, eliminação de registros duplicados e exclusão de trabalhos sem aderência ao objeto investigado, não foram identificadas produções que articulassem, simultaneamente, a formação inicial de professores de Filosofia, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Esse resultado não permite afirmar a inexistência de pesquisas com essa articulação em outros repositórios ou bases de dados, mas evidencia uma lacuna na temática investigada e reforça a pertinência da pesquisa em desenvolvimento, ao indicar um aspecto ainda pouco explorado das produções localizadas. Esse resultado permitiu delimitar com maior precisão o objeto da pesquisa e situar sua contribuição no campo investigado. Assim, o estado da questão cumpriu sua finalidade metodológica ao delimitar o objeto de investigação, identificar possibilidades de aprofundamento e fundamentar a continuidade da pesquisa.

Considerações Finais

O presente estado da questão possibilitou delimitar o objeto de investigação e compreender, ainda que de forma inicial, o panorama da produção científica acerca da formação inicial de professores de Filosofia no Portal Oasisbr.

Primeiramente, a escassez de pesquisas específicas e articuladas no que tange à relação entre Filosofia, a formação de professores e o referencial histórico-cultural. Muito se encontra sobre formação de professores dentro do referencial, e muito se pesquisa sobre Filosofia e formação de professores, mas, quando juntamos essas três características, não encontramos muito. Essa lacuna reforça a pertinência da investigação proposta, ao indicar um aspecto ainda pouco explorado nas produções localizadas.

Uma outra questão fortemente encontrada no mapeamento é a polissemia da palavra Filosofia dentro das pesquisas encontradas. Para além do quesito exposto inicialmente, de não irmos no sentido do ensino da disciplina, e sim no sentido da formação de professores, encontramos o conceito como um sistema construído por determinado pensador, como por exemplo “a filosofia montessoriana”, um dos mais vistos. Também encontramos a palavra filosofia em seu uso substantivo, dando nome a faculdades como “Faculdade de Filosofia e Direito”, o que não estava nem perto de nosso foco.

O percurso realizado evidenciou que a construção de estratégias de busca e de questões norteadoras constitui etapa essencial para a delimitação do objeto de pesquisa, uma vez que orienta o refinamento dos descritores e dos critérios de seleção das produções.

Os resultados deste mapeamento indicam que o refinamento contínuo das estratégias de busca e das combinações de descritores poderá ampliar o *corpus* de análise em estudos futuros, contribuindo para o aprofundamento das discussões acerca da formação inicial de professores de Filosofia.

Referências

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques.; Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues; FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza. Materialismo histórico-dialético, Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: contribuições para a organização do trabalho pedagógico. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 93-100, dez. 2011.

ROSSI, Rafael; RUIZ, Jucilene de Souza. Estado da questão de pesquisas sobre a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores. **Revista Ensino & Pesquisa**. v. 2, n. 3, 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 45. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2024.